

MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES DA QUALIDADE DA ÁGUA EM RIACHOS INTERMITENTES NO RIO CRUXATI, CEARÁ

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Yuri Nunes dos Santos, Maria Rita Nascimento Duarte, Carla Ferreira Rezende, Fernando Bezerra Lopes

Os Macroinvertebrados estão relacionados frequentemente a ambientes aquáticos, seja no sedimento, associados à macrófitas ou livres na coluna d'água, sendo possível o uso como bioindicadores, uma vez que variam em função da qualidade da água e são de fácil identificação. Assim, objetivou-se identificar os macroinvertebrados bentônicos e usá-los como bioindicadores de qualidade de água por meio de análise comparativa entre 3 riachos (R1, R2, R3) do Rio Cruxati. O Rio Cruxati é parte da bacia hidrográfica litorânea, e um importante afluente do Rio Mundaú, Ceará. As coletas foram realizadas no mês de maio de 2019; em cada riacho foi definido um transecto de 100 m dividido em 4 seções de tamanhos iguais. Em cada seção foram coletadas amostras de água para as variáveis físico-químicas (FQ): turbidez, temperatura, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, salinidade, pH e Eh. Em cada seção, 9 amostras de macroinvertebrados foram coletadas com um surber (malha de 250 μ m), em laboratório eles foram triados, identificados a partir de chaves de identificação e mantidos em álcool 70%. Foi feita a análise de componentes principais (ACP) das variáveis FQ entre os riachos e calculada a riqueza e abundância de organismos em cada riacho, seguida de uma análise de variância multivariada permutacional- PERMANOVA para comparar a estrutura da composição. No total foram identificadas 12 ordens. A composição variou significativamente entre R1 e R3 ($f=2,21$ e $p=0,03$) e R2 e R3 ($f=2,68$ e $p=0,01$). A ACP mostrou que os 2 eixos explicaram 99,99% da variância total, o primeiro explicou 65,56% e as variáveis que contribuíram foram turbidez, temperatura, condutividade elétrica, pH e salinidade; o segundo explicou 34,43% e se relacionou com Eh e oxigênio dissolvido. Os riachos tiveram mais de 70% de sua comunidade composta por Díptera e Gastropoda, sendo estas ordens classificadas como extremamente tolerante e tolerante à poluição, respectivamente, indicando forte presença de poluentes.

Palavras-chave: Invertebrados. Riachos temporários. Limnologia.